



Web Rádio Intercampus UFPB: experiências, dificuldades, desafios e perspectivas¹

Norma MEIRELES²

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa qualitativa, participante, bibliográfica e documental que tem como objeto de estudo a Web Rádio Intercampus UFPB. O objetivo é relatar a experiência da web emissora enquanto projeto de extensão institucional, com suas experimentações, suas ações assertivas, seus entraves e as suas (im)possibilidades de continuidade. A web rádio está sem funcionar desde que passou por sua fase de testes e identificou muitos pontos a serem aperfeiçoados, do site à programação. De lá para cá, ano após ano, buscou se firmar como emissora universitária, o que não foi possível estando ativa apenas como projeto de extensão. Agora um novo cenário se forma e a Web Rádio Intercampus UFPB precisa passar por uma simbiose para reviver.

PALAVRAS-CHAVE: Web rádio, áudio, rádio universitária, laboratório, extensão.

O INÍCIO DE TUDO

Diferente de muitos projetos acadêmicos, que partem dos docentes para os discentes, o Web Rádio³ Intercampus UFPB fez o caminho inverso e nasceu da ideia de uma estudante de radialismo, Thalyta Thassia Costa⁴, que se juntou a outros colegas de curso para transformar pensamento em áudio transmitido pela internet. Soares, Costa e Meireles (2009) lembram que inicialmente, em abril de 2008, o nome do projeto seria “WebPB” e contou com o apoio do então professor substituto da instituição Laerte Cerqueira⁵.

Mas a ideia de Thalyta Costa, em si, surgiu no ano anterior, em 2007, durante a disciplina de Direção de Programa de Rádio II, ministrada pela também professora substituta, na época, Norma Meireles. Enquanto idealizadora e articuladora, em 2008, Thalyta Costa formou um grupo de “estudantes não só do curso de comunicação mas também do curso de informática, (uma vez que existia a necessidade de se ter um

¹ Trabalho apresentado no DT 4 – Audiovisual do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 12 a 14 de junho de 2013.

² Mestre em Educação pela UFPB, Especialista em Jornalismo Cultural pela FIP, jornalista graduada pela UFPI, radialista, Professora do Curso de Radialismo da UFPB email: norma.meireles@gmail.com.

³ Encontramos a grafia tanto separada quanto junta (web rádio e webradio), neste trabalho toda vez que nos referirmos ao projeto em questão utilizaremos a primeira opção.

⁴ Hoje já graduada em radialismo pela UFPB.

⁵ Jornalista, Mestre em Letras, professor universitário.



suporte técnico) participassem da Intercampus” (PIMENTA, 2010, p.15). Eram estudantes de diferentes períodos do curso, não apenas veteranos, mas iniciantes também. Costa (em depoimento a PIMENTA, 2010) recorda: “a gente se reunia todos os sábados [...] e todos os sábados a gente montava a grade de programação da semana pra começar a gravar os programas pilotos da web rádio.”

Nos anos 2000, até segundo semestre de 2008, o Curso de Comunicação Social⁶ contava com muitos professores substitutos que eram graduados, especialistas, mestres ou mestrandos, mas pessoas com larga experiência no mercado de trabalho. Não deixava de ser uma oxigenação ao corpo docente do curso, mas as finalizações de contratos ao término de dois anos, sem possibilidade de renovação por, pelo menos, mais dois anos, geravam descontinuidades nos processos de ensino-aprendizagem em várias disciplinas, inclusive nas laboratoriais, como Direção de Programa de Rádio II, do curso de radialismo. A partir de agosto de 2008 o quadro de docentes efetivos ganha novos integrantes, entre eles ex-substitutos.

Essa contextualização é importante para entendermos melhor a inquietação dos alunos e suas necessidades de unir teoria e prática nos âmbitos das vidas acadêmica e profissional de cada um que estava em processo de formação naquele momento.

Inicialmente, o grupo pioneiro de estudantes se dedicou à pesquisa sobre webdifusão, web rádio e *softwares* necessários para produção, edição e transmissão de áudio via net. Criaram também o *Manual de Procedimentos Intercampus* (200-?) Paralelamente, fizeram uma sondagem sobre o interesse do público da UFPB sobre uma webemissora universitária, entrevistando 125 estudantes de diversos cursos com as seguintes questões:

1. Qual a sua frequência de acesso ao portal da UFPB?;
2. Como você vê os atuais veículos de comunicação existentes na UFPB direcionados ao público acadêmico?;
- 3- Qual sua preferência musical?;
- 4- Você escutaria uma Web Rádio universitária com uma linguagem totalmente jovem voltada para o aluno UFPB? (SOARES; COSTA; MEIRELES, 2009, p.7).

Os resultados apontaram uma predisposição em ouvir a futura emissora, como podemos verificar em Soares, Costa e Meireles (2009, p.7-8). Quanto à produção de conteúdo, Pimenta (2010) nos remete à data exata da gravação do programa piloto: 17 de abril de 2008. Era o programa *Direto ao Assunto*, de cunho jornalístico, com uso de entrevistas para “abordar assuntos em destaque na UFPB”. A apresentação do programa

⁶ Atualmente as antigas habilitações foram transformadas em cursos independentes, no caso da UFPB, cursos de jornalismo, radialismo e relações públicas.



ficou sob a responsabilidade de Luiz Cláudio Moreira e Alisson Richard. O autor também recupera a memória quanto ao primeiro entrevistado do referido programa: “O professor Kléber Salgado Bandeira [...] Na época, era o responsável pela COAPE, a Coordenação de Assistência e Promoção Estudantil.”

Mais adiante falaremos tanto da grade de programação inicial, quanto da proposta de modificações a partir da mudança da linha editorial da Web Rádio Intercampus. Antes, vamos entender como a UFPB apoiou a iniciativa.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA IDEIA

Depois do suporte inicial do professor Laerte Cerqueira, ainda em 2008, os estudantes procuraram a então coordenadora do Laboratório de Rádio, professora Olga Tavares, que também liderava o GEDIC – Grupo de Estudos de Divulgação Científica. A professora viabilizou o acesso ao estúdio de gravação do Laboratório de Rádio, bem como os primeiros computadores para uso exclusivo da Web Rádio Intercampus e abriu o diálogo com o Pólo Multimídia⁷ da UFPB, que viria a hospedar a página da emissora. Ela também incentivou aquele grupo inicial a fazer pesquisa no GEDIC, buscando estimulá-los à divulgação da ciência através das produções radiofônicas.

Em fevereiro de 2009, Olga Tavares convida Norma Meireles⁸ para assumir o projeto, que apesar de já mobilizar um bom número de estudantes e dispor de vários programas em diferentes estágios de produção, ainda não existia formalmente, nem para o Curso de Comunicação, no DECOMTUR (Departamento de Comunicação e Turismo), muito menos para a Universidade como um todo. O convite foi aceito e logo o projeto foi aprovado no Departamento e no edital Probex 2009 (Programa de Bolsa de Extensão) da UFPB.

Em sua proposta inicial, o projeto tinha a “perspectiva de despertar desde o início do curso, o interesse dos alunos pela pesquisa e produção nas áreas de jornalismo, entretenimento, educação e cultura; bem como inseri-los no ambiente profissional da atual cibercultura.” (MEIRELES, 2009, p.4). De acordo com Meireles (2009, p.6), os principais objetivos eram:

- 1- Consolidar o projeto Intercampus como forma de atividade de extensão para o aprendizado e experiência dos alunos de comunicação em especial nas áreas de rádio e internet da UFPB.

⁷ Atual NPCA (Núcleo de Produção em Comunicação e Artes) do Centro de Comunicação, Turismo e Artes.

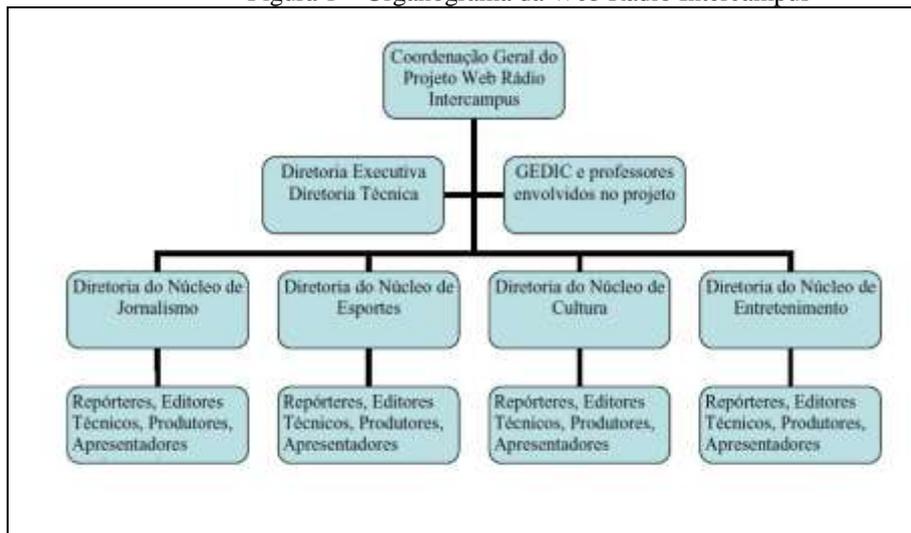
⁸ Já como professora do quadro efetivo da instituição e Coordenadora do Laboratório de Rádio.

2- Estabelecer uma ponte entre a população acadêmica e a sociedade através de uma mídia digital, a Web Rádio Intercampus.

Além de outros objetivos específicos a primeira versão do projeto continha as seguintes metas: “proporcionar ao aluno práticas extracurriculares”, “desenvolver novos formatos, gêneros e linguagens específicas para internet” além de “contribuir para o aprimoramento do aprendizado dos alunos de Comunicação” e ainda, “promover a integração entre as três habilitações do Curso de Comunicação Social” (MEIRELES, 2009, p.6).

Para facilitar a dinâmica do trabalho dos diversos grupos havia uma “divisão de tarefas é semelhante a uma emissora de rádio convencional, com subdivisões por diretorias e setores.” (MEIRELES, 2009, p.7). De início, entendíamos que essas divisões (ver figura 1) eram importantes para o aprendizado dos envolvidos; entretanto, tudo teve que ser repensado em posteriormente, tanto em função da criação de uma linha editorial que fortalecia as funções educacional, científico e cultural da emissora.

Figura 1 – Organograma da Web Rádio Intercampus



Fonte: Projeto Web Rádio Intercampus 2009, publicado pela primeira vez em Soares, Costa e Meireles (2009)

Embora a vigência do Probex 2009 fosse de junho a dezembro, Pimenta (2010, p.17-18) destaca que “após vários meses de estudos e pesquisas a Intercampus estreou de fato sua programação no dia vinte e oito de março de 2009, tendo como endereço eletrônico o seguinte link: www.intercampus.tv.ufpb.br.⁹” (figura 2) Essa estréia ainda não incluía os programas propriamente ditos, mas continha músicas, vinhetas e spots. Santos (2009, p.2) relata que “o primeiro programa a ir ao ar foi o Programa BAFAFÁ

⁹ O endereço não está mais disponível.



no dia 28 de maio de 2009 [...] e teve uma audiência de 23 pessoas conectada simultaneamente.” Passando a ser veiculado sempre às sextas.

Figura 2- Print da página inicial da Web Rádio Intercampus



Fonte: Acervo iconográfico do projeto

A equipe de execução do projeto de extensão Web Rádio Intercampus em 2009 contava com 5 professores, 1 funcionário técnico administrativo e 20 alunos (1 bolsista e 19 voluntários) (MEIRELES, 2010). Já em 2010, houve aumento do número funcionários, que passou para 2; diminuição da participação de docentes, apenas 4; e redução para apenas 6 discentes, desta vez 2 bolsistas e 4 voluntários (MEIRELES, 2011). Em 2012, embora 14 estudantes tenha se voluntariado logo no início da execução do projeto, apenas a aluna bolsista permaneceu até o fim. (MEIRELES, 2013).

Assim, embora a Web Rádio Intercampus tenha conseguido apoio institucional, como almejou sua idealizadora, não foi o suficiente, pelo menos até o momento, para que a webemissora.

OS PROGRAMAS E A PROGRAMAÇÃO E A LINHA EDITORIAL

Os primeiros programas foram pensados para serem produzidos dentro da estrutura de núcleos, já citados anteriormente na figura 1. Desta maneira, a equipe de jornalismo era responsável por dois programas *Direto ao Assunto* e *Intercampus*



Ciências; o núcleo de esporte produzia do *WebSports*; os programas *Calcinhas UFPB* e *Bafafá* eram de responsabilidade do pessoal de núcleo de entretenimento; enquanto o núcleo de cultura produziu idelaizou os seguintes programetes: *Alquimia Musical*, *Jó da Vitrola*, *Voz do Campus*, *Cinemais*, *Falando de Cultura* e *Universo Entrevista*.

Todos esses programas tiveram pilotos gravados e produções iniciadas, mas nem todos chegaram a ser completamente editados e veiculados, mantendo uma periodicidade efetiva, por diversos motivos (ver tópico dificuldades e desafios). Como reforça Braz (2010, p.70):

Desde que entrou ao ar, a Webradio Intercampus veiculou vários gêneros e formatos de programas em sua grade de programação. Podemos mencionar os programas Direto ao Assunto, no gênero jornalístico, Casal Cinema e Cinemais, como exemplo de programas voltados para a cultura, e o Calcinhas UFPB e o Bafafá como representantes do gênero entretenimento.

Chamamos a experiência do ano de 2009 como “a fase de testes”. Planejávamos ficar 12 horas no ar e chegamos a ter programação musical durante 24 horas. Estávamos “perto de ultrapassar a casa dos 500 acessos desde junho” (SOARES; SANTOS; MEIRELES, 2009) daquele ano, mesmo sem a divulgação/lançamento oficial da Web Rádio Intercampus e com um link suportava “apenas 32 pessoas conectadas simultaneamente” (SANTOS, 2009, p.1-2). Outros dois pontos importantes pontuados por Soares, Santos e Meireles (2009) foram “as experimentações de transmissões ao vivo (não apenas exibições de conteúdos gravados)” e a participação de “um correspondente internacional em um dos nossos programas.”

Foi também o período de pesquisar sobre rádio e internet e repensar formatos e duração dos programas. Os primeiros autores vistos foram Andrade (2003), Bufarah Júnior (2003), D'aquino (2003), Meditsch (2001), Silva (2003) e Trigo-de-Souza (2004). Só posteriormente tivemos a leitura de Prata (2008). Então, o que antes durava uma hora foi adaptado para cerca de vinte minutos. Era a busca de uma prática radiofônica em transformação pelo processo de convergência se concretizando na internet, inserida no experimentalismo do projeto. Surge mais um núcleo no organograma da webemissora, o de podcasting.

Buscávamos ainda modificar a programação visual do site, começando pela própria logomarca. A primeira (figura 3), mesmo com o uso de elementos que remetesse à audição, também se parecia com uma câmera, um olho. A segunda (figura 4) ficou com um traço mais livre com certo movimento na conjunção das letras I e C.



Figura 3 – Primeira logomarca



Fonte: Acervo do projeto, 2009
(criação de Rafael Miranda)

Figura 4 – Segunda logomarca



Fonte: Acervo do projeto, 2009
(criação de Mafaldo Júnior)

A partir da observação do conteúdo veiculado com ênfase no entretenimento, a coordenação do projeto buscou incentivar os estudantes a produzir conteúdos dentro de uma linha editorial estabelecida, que a partir daquele momento definia a Web Rádio Intercampus como “essencialmente uma web rádio universitária educativa, cultural e científica, que deve prezar pela boa qualidade de seus programas e da sua programação musical.” (MEIRELES, 2010b).

Em meados de 2010, todos os integrantes do projeto, além de outros estudantes de graduação e pós-graduação, participaram de reunião de apresentação das novas ideias e propostas (ver tabela 1). O intuito era atrair novos voluntários e fortalecer a produção.

Tabela 1 – Propostas/ideias de programas

Pelos discentes ativos no projeto	Pela coordenação
Direto ao assunto (continuidade)	Documentários musicais - sobre o espaço musical paraibano
Bafafá (continuidade)	Documentários de divulgação científica da instituição
Intercampus ciência (continuidade)	Inserts rápidos ao longo da programação sobre direitos humanos e cidadania
Calcinhas UFPB (continuidade)	Histórias dos bairros da cidade e de cidades paraibanas (1 por vez)
Anexo (novo)	Programa de entrevista
Cantando histórias (novo)	Gravação de palestras e conferências em eventos da própria UFPB, para edição e aproveitamento de falas relevantes em programas
Documentário Intercampus (novo)	Inserts de poemas de autores locais (com edição bem trabalhada)
	Programa-Documentário sobre ecologia e meio ambiente
	Noticiário em cascata
	Programa literário, com autores locais
	Enquetes semanais
	Aproveitamento de material da biblioteca sonora do MINC para elaboração de programa
	Programa de saúde
	Programa de cordel
	Programas sobre expressões linguísticas da Paraíba
	Programa sobre cultura indígena
	Crônicas
	Programetes sobre instrumentos musicais
	Radiodramas (unitários e seriados)

Fonte: Criada a partir de INTERCAMPUS, 2010 e MEIRELES, 2010b.



Os “antigos” programas passaram por adaptações, incorporando o conceito de “entretenimento educativo,” defendido por Barbosa Filho (2003), em suas propostas. Embora a reunião tenha sido um sucesso, com cerca de 50 participantes que se mostraram dispostos a colaborar, na prática, o número de discentes ativos diminuiu, como já citado anteriormente (ver página 5).

TRIANGULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Observando a história da Web Rádio intercampus, podemos perceber que mesmo na sua fase embrionária, entre 2007 e 2008, ainda sem apoio de nenhum professor, já havia uma triangulação entre os pilares da educação superior nos ideais do grupo pioneiro. Eles queriam unir a teoria e prática, se juntaram e passaram a aprender e ensinar uns aos outros, em processos colaborativos (isso foi reforçado depois que o projeto foi institucionalizado), pesquisavam sobre programas de áudio e webdifusão, por exemplo, e tinham a vontade de fazer extensão através da veiculação de suas produções e da interação com os webouvintes idealizados.

Quando da oficialização através do edital Probox, o tripé ensino, pesquisa e extensão ficou estabelecido a partir do seguinte: a) trabalho com os conteúdos de disciplinas específicas de radialismo e de jornalismo, a exemplo de Elementos de Linguagem Musical e Sonoplastia, Direção de Programa de Rádio I e II, Tecnologia em Rádio e TV, Dicção, Webjornalismo, Laboratório de Radiojornalismo, entre outras, buscando a expandir os saberes e as práticas em comunicação social por parte dos discentes; b) a associação do fazer web rádio com a pesquisa tanto sobre mídias digitais, quanto às transformações e inovações relativas aos formatos de programas sonoros; c) necessidade de acompanhar/criticar/reformular o que surge na rede, relativo à produção e veiculação de áudio; d) difusão de conteúdo e áudio e texto pela internet (MEIRELES, 2009).

De modo sintético Meireles (2013, p.2) estabelece que o projeto

Visa difundir a produção acadêmica para própria universidade e para o mundo através da Webdifusão, tendo seus conteúdos produzidos exclusivamente para a web. A produção/veiculação de conteúdos estará sempre articulando pesquisa (a própria linguagem do rádio na internet é algo novo, que necessita de estudos, experiências e observações), ensino (com processo de ensino-aprendizagem colaborativo envolvendo discentes e docentes de diversos períodos do curso de comunicação) e extensão.



Em depoimento a Pimenta (2010), Olga Tavares expressa o significado do projeto e seus desdobramentos acadêmicos:

Este projeto foi tão importante pra mim que acabei voltando as minhas pesquisas, algumas das minhas pesquisas para webrádio. Pra participar de bancas, por exemplo, como agora eu participei na UFAL de uma banca que apresentou um trabalho de dissertação fazendo um estudo de caso com a Web Rádio Intercampus¹⁰... Acabei também apresentando para o Departamento a possibilidade de eu criar a cadeira de webrádio e ela foi criada para que eu pudesse ampliar os meus estudos e também abrir a oportunidade de novos alunos se interessarem pela temática e também se incorporarem ao grupo de estudo coordenado pela professora Norma, na parte de extensão, que é o webrádio vinculado ao Probex, e na parte de pesquisa é comigo, vinculado ao Pibic e ao Grupo de Estudos de Divulgação Científica, coordenado por mim.

Indubitavelmente, a associação entre ensino, pesquisa e extensão contribuiu para a formação acadêmica e profissional de quem vivenciou as atividades na Web Rádio Intercampus. A seguir, temos alguns resultados, a partir de relatórios do projeto de extensão.

PRODUÇÕES

Abaixo, na tabela 2, dispomos de dados sobre os produtos emergidos do conjunto de atividade do projeto ora estudado.

Tabela 2 – produtos do projeto Web Rádio intercampus

Produtos	Ano		
	2009	2010	2012
Criação de site/ reestruturação de site	1	1	-
Logomarcas/cartaz	2	1	-
Programação no ar em horas por dia	Entre 12h e 24h	-	-
Programas veiculados semanalmente	2	-	-
Programas com veiculação esporádica	2	-	-
Programas/programetes com pilotos prontos e/ou edições incompletas	5	3	1
Propostas de novos programas	1	3	3
Apresentação de trabalho em evento nacional	3	2	-
Trabalho completo publicado em anais de congresso nacional ou revista	3	2	1
Apresentação de trabalho em evento regional	2	3	-
Trabalho completo publicado em anais de congresso/evento regional	2	3	-
Minicursos/oficinas	3	3	-
Organização e execução de evento de divulgação	1	-	-
Participação em eventos/seminários/feiras na UFPB	2	-	-
Relatórios individuais ou de núcleos	7	2	1
Relatório Final	1	1	1
TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)	-	3	-

Fonte: Criado a partir de Meireles (2010a, 2011 e 2013); Braz (2010), Núcleo... (2009)

¹⁰ Trata-se da dissertação “Webrádio: um expediente cognitivo para a divulgação da produção científica” (OSÓRIO, 2010).

Antes de falarmos dos problemas enfrentados, vale esclarecer que em 2011 o projeto ficou inativo, mas foi retomado em 2012 a pedido do corpo discente da instituição. Entretanto, continuávamos sem solucionar velhos problemas, além do mais, houve uma dispersão geral dos voluntários durante o período de greve das universidades públicas no país, restando uma equipe reduzidíssima¹¹, muito diferente das equipes de 2009¹² e 2010¹³.

Também vale salientar que o que dispomos na tabela 2 como “Criação de site/reestruturação de site” no ano de 2010 não chegou a se concretizar com o funcionamento de um novo link, o www.cchla.ufpb.br/webradiointercampus. Houve tanto a análise sobre a arquitetura da informação para o futuro site que se pensava naquele momento, quanto esboços de vários *templates* (ver figura 5) a partir de reuniões com das professoras Norma Meireles e Sheila Accioly com Laerte Pereira da Silva Júnior. Bruno Braga Bezerril, respectivamente funcionário e estagiário do setor de informática do CCHLA¹⁴.

Figura 5 – Mosaico de estudo de *templates* para a web Rádio intercampus



Fonte: montado a partir acervo do projeto (propostas de Bruno Braga Bezerril)

¹¹ A coordenadora e a bolsista Heloisa de Leiros Marques

¹² *Docentes*: Norma Meireles, Olga Tavares, Sheila Accioly, Claudio Paiva e Ed Porto Bezerra. *Discentes*: Adriano José Bezerra da Silva, Carlos Eduardo Pereira de Lima Oliveira, Cybele Catarina Santos do Couto Soares, Danielle Fernandes de Oliveira, Danilo Lima Dutra (computação), Gyl Dayanna Alves de Carvalho, Haryson Alves de Souza, Ítalo Rodrigues Pinto Júnior, Kalinne de Silveira Arcoverde, Luiz Cláudio Moreira dos Santos (Bolsista), Rômulo Felipe Ferreira Assumpção, Rafael de Oliveira Miranda, Sandrine Cristina de Figueiredo Braz, Sara Luisa de Oliveira, Thalyta Thassia Pereira da Costa, Thamyres Tássia Máximo Bezerra da Silva, Vanessa Camila Ribeiro Lima, Vanessa de Melo Ferreira, Vinicio Rolim Lira e Wanhilton Pessoa Farias. *Técnico administrativo*: João Batista Mafaldo Júnior

¹³ *Docentes*: Norma Meireles, Olga Tavares, Sheila Mendes Accioly e Pedro Nunes Filho. *Discentes*: Sandrine Cristina de Figueirêdo Braz (bolsista), Esther Karla Afonso Santos, Isac Bandeira dos Santos, Karla Rossana Francelino Ribeiro (bolsista/voluntária), Thâmara Roque dos Santos Sousa (voluntária/bolsista) e Thibério Barbosa Rodrigues de Melo. *Técnico-administrativos*: João Batista Mafaldo Júnior e Laerte Pereira da Silva Júnior. *Membros externos*: Bruno Braga Bezerril (IFPB) e Priscilla Bernardo Alcântara (radialista graduada pela UFPB).

¹⁴ Centro de Ciências Humanas e Letras, do qual o Departamento de Comunicação e Turismo fez parte até o final de 2011, quando foi criado o Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA).



As estatísticas da tabela 2 expõem ainda a fragilidade operacional, técnica e estrutural da Web Rádio Intercampus enquanto projeto de extensão, cujo recurso financeiro sempre se limitou a uma ou duas bolsas para alunos. Ao mesmo tempo, também dá visibilidade à grande produção bibliográfica, em especial nos seus dois primeiros anos de funcionamento, além de uma boa quantidade de oficinas e minicursos ofertados ao público interno e externo da UFPB.

DIFICULDADES E DESAFIOS

Ultrapassada a dificuldade inicial que lutava pela institucionalização da ideia da web rádio, a cada ganho tínhamos novos empecilhos. As gravações no estúdio do Laboratório de Rádio do DECOMTUR estavam garantidas, a partir da reserva de horários específicos para o projeto, mas era necessário muito mais que um lugar para fazer gravações. Santos (2009, p.1) descreve o infra estrutura precária:

Contamos com apenas com uma impressora/fax e dois computadores; um novo, adquirido pelo CCHLA (Centro de Ciências Humanas Letras e Artes) e um outro também adquirido por meio do Centro sendo que este não possui placa de áudio e não veio com o monitor, mouse e teclado. Esses últimos itens foram adquiridos por empréstimo junto ao Centro Acadêmico de Comunicação. Não contamos com Alocação fixa. As reuniões, orientações e estudos são feitos em salas de aula desocupadas ou nos ambientes cedidos, temporariamente por professores envolvidos no projeto. Não contamos também com nenhum equipamento específico (gravadores, microfones, fones de ouvido, placa de captura de áudio etc.).

Posteriormente, os equipamentos citados acima tiveram que ser retirados da sala na qual se encontravam no CCHLA. A solução momentânea foi levar um computador para um pequeno espaço no Laboratório de Rádio e outro para a Sala 5 do ambiente de professores do CCTA. Os dois espaços se mostraram inadequados, o primeiro porque atendia a diversas disciplinas de radialismo e jornalismo no turno da manhã e relações públicas no turno da tarde e as disciplinas eram prioritárias, já o segundo era compartilhado por 4 docentes, que necessitavam do local para leituras e orientações.

Outro grande problema detectado ainda na fase de testes foi a restrição de acessos simultâneos, 32, considerado o potencial de uma web rádio. Agravado pelo fato de o domínio utilizado pelo projeto (www.intercampus.tv.ufpb.br), com aborda Santos (2009, p.2), deixar “os ouvintes confusos, sem saber se é uma webradio ou uma webtv (.tv.ufpb.br).” Esse problema foi parcialmente resolvido em 2010 com o domínio www.cchla.ufpb.br/webradiointercampus que não mais se relacionava com televisão,



todavia logo descobrimos que o servidor da instituição não suportaria a demanda necessária para o bom desempenho da web rádio em questão.

Da perspectiva da feitura de programas, muita coisa foi pensada e passou por processos de pré-produção e produção, mas deixando de ser finalizada por dois motivos, mesmo quando ainda estávamos com programação no ar, na fase de testes. O primeiro se deu pela dificuldade de alguns discentes de conciliar, estudo, trabalho e participação no projeto. O segundo foi consequência dos entraves técnicos e estruturais, como relata Soares (2009):

Durante os meses de maio e junho houve um exaustivo processo de produção que infelizmente não foi bem aproveitado. A falta de bons componentes técnicos tais como, gravador em bom estado de conservação, computadores aptos a edição, horários no estúdio e espaço físico para as reuniões de pauta transformaram os alunos interessados e empenhados em realizar um bom trabalho em alunos desestimulados a prosseguirem com o projeto. Desta forma os meses de julho e agosto foram improdutivos em relação às produções radiofônicas, entretanto alguns artigos foram enviados para alimentar a página inicial da webrádio.

Em 2010, com todos os problemas já relatados, decidimos suspender temporariamente produções de novos programas até que o site estivesse apto novamente (o que infelizmente não se concretizou até agora). Era momento para refletirmos sobre o papel de uma web rádio universitária, deixarmos claro nosso compromisso com uma programação de qualidade. Infelizmente, as palavras “educativa”, “cultural” e “científica” pareciam causar repulsa em muitos, como se os três termos fossem sinônimos de chatice, o que não é verdade. A proposta era ter uma emissora comprometida com a sociedade, que cumprisse seu papel laboratorial e não se limitasse a repetições ou caricaturas de programas de emissoras comerciais, como defende Deus (2009).

Houve uma certa ruptura entre os interesses de discentes e docentes do projeto, interpretado por alguns como negação do direito ao exercício, à liberdade total da época que em todos buscavam a institucionalização da web rádio. Luiz Cláudio Santos (em depoimento a PIMENTA, 2010) observa que “no início tudo tava muito ligado à motivação [...] tava muito ligado à parte emocional, de motivação mesmo. Quando isso começou a ser negado, então às produções começaram a cair também.”

Para nós, o estabelecimento de critérios qualitativos de produção deveria possibilitar um fazer radiofônico diferenciado, dando oportunidade de experimentações,



impulsionando a criatividade e desafiando as mentes inquietas dos jovens extensionistas envolvidos. Este desafio estava além dos problemas técnicos e estruturais. Envolveu o amadurecimento acadêmico e profissional de todos, mas era parte do processo de ensino-aprendizagem.

Porém, os fatores que mais pesaram na decisão de parar o projeto em 2011 foram os problemas relacionados à infra-estrutura inadequada, falta de espaço apropriado e exclusivo para a emissora, falta de equipamentos para captação externa, por exemplo.

O que nós motivou a reativar o projeto de extensão Web Rádio Intercampus em 2012, além das solicitações do alunado, foi a perspectiva inauguração do novo espaço do Departamento de Comunicação e Turismo, no qual o Laboratório de Rádio foi ampliado, passando a contar com quatro estúdios. Poderíamos utilizar um deles... No meio do caminho tivemos, além da greve já citada, atrasos na entrega das obras do referido laboratório e na compra de equipamentos. Hoje apenas um dos estúdios está funcionando, utilizando com os equipamentos antigos, dando prioridade às disciplinas da graduação. Ainda aguardamos a finalização do acabamento das outras salas e a instalação de internet no local.

O maior desafio é que a UFPB realmente apóie a ideia de uma web rádio universitária feita por profissionais e estudantes de comunicação, com recursos humanos e técnicos condizentes com a importância de uma emissora institucional.

UMA NOVA PERSPECTIVA

As tentativas, erros e acertos no percurso do aprendizado do fazer (ou buscar fazer) web rádio no Curso de Radialismo na UFPB nos levam a um ponto em que não é permitido deixar as mesmas lacunas vazias. É necessário preenche-las com responsabilidade, criatividade e cooperação. E é por este prima que surge uma possibilidade de simbiose, de união de projetos entre o Departamento de Comunicação (com o projeto web Rádio Intercampus) e o NPCA - Núcleo de Produção em Comunicação e Artes (com a necessidade de produção de audiodramaturgia), ambos no Centro de Comunicação, Turismo e Artes, da Universidade Federal da Paraíba.

Os diálogos apenas se iniciaram, mas trata-se de uma oportunidade de concretizações de ideias aliada a experiências e vivências tanto de professores e estudantes (radialismo, jornalismo, cinema, relações públicas, entre outros) quanto do quadro de funcionários do NPCA, que dispõe de profissionais experientes na área de



rádio, muitos deles tendo participado da antiga Rádio Universitária FM (Fundação Virgínius da Gama e Melo da qual faziam parte a UFPB o IPE – Institutos paraibanos de Educação).

Sousa (2011, p.270) nos conta que “a Rádio Universitária entrou no ar em 1989 [...] a emissora contava com uma equipe jovem e idealista que se desdobrava para superar as dificuldades técnicas e de instalações” funcionava em uma sala cedida, no prédio da Reitoria da UFPB. Ainda segundo Sousa “em fevereiro de 1991 a estação saiu do ar” para mudança de instalações, mas deu-se início a uma “crise que redundou no fechamento da emissora.” Entre os que fizeram parte do time de jovens e idealista, como diria Sousa (2011), que estão atualmente no NPCA podemos citar Oswaldo Travassos, Marco da Paz Figueredo e Clóvis Bezerra.

O cenário que está se formando a partir de agora aponta para uma nova configuração favorável ao reinício dos processos de radiodifusão, se não mais por ondas hertzianas em frequência modulada, que seja pela via digital, pela web.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, André Gomes. “Comuninet” e “abra o jogo”: o rádio paraibano na internet. Universidade Federal da Paraíba. Curso de Comunicação Social. Monografia, 2003.

BUFARAH JÚNIOR, Álvaro. O pioneirismo do rádio levado à Internet brasileira. In: HAUSSEN, Dóris Fagundes e CUNHA, Márgda. **Rádio brasileiro: episódios e personagens**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

BRAZ, Sandrine Cristina de Figueirêdo. **Webradio e interatividade: o caso da Webradio Intercampus**. (Monografia) Curso de Comunicação Social – habilitação radialismo. João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/ UFPB, 2010.

D'AQUINO, S. B. Perspectivas do radiojornalismo e do rádio informativo na Internet. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2003. Belo Horizonte. **ANAIS: Intercom**, 2003. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/67136526764933893965200506995050225791.pdf> . Acesso em: 24 Mar. 2008.

DEUS, Sandra de. Rádios das universidades federais: função pública e compromisso laboratorial. In: **ANAIS XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação 2003**. Belo Horizonte: INTERCOM 2003. Disponível em:< http://intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP06_deus.pdf>. Acesso em 27 jun. 2009.

INTERCAMPUS. **Projeto Web rádio Intercampus**, 2010. (1 Arquivo em PowerPoint).

MANUAL DE PROCEDIMENTOS INTERCAMPUS. **Web Rádio Intercampus**. João Pessoa: edição do projeto [200-?].

MEDITSCH, Eduardo. O ensino do radiojornalismo em tempo de internet. In: DEL BIANCO, Nélia R., e MOREIRA, Sonia Virginia (organizadoras). **Desafios do rádio no século XXI**. São Paulo: Intercom. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.



MEIRELES, Norma. **Web Rádio Intercampus** (Projeto PROBEX 2009). João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/PRAC/UFPB, 2009.

MEIRELES, Norma. **Relatório Final Web Rádio Intercampus** (Projeto PROBEX 2009) João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/PRAC/UFPB, 2010a.

MEIRELES, Norma. **Linha editorial e possibilidade de programas** [mensagem pessoal] mensagem enviada por <norma.meireles@gmail.com> em: 27 maio 2010b

MEIRELES, Norma. **Relatório Final Web Rádio Intercampus** (Projeto PROBEX 2010). João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/PRAC/UFPB, 2011.

MEIRELES, Norma. **Relatório Final Web Rádio Intercampus** (Projeto PROBEX 2012). João Pessoa: DECOMTUR/CCTA/PRAC/UFPB, 2013.

NÚCLEO DE ENTRETENIMENTO. **Relatório do Núcleo de entretenimento**. Projeto Web Rádio Intercampus, 2009.

OSÓRIO, M. **Webrádio**: um expediente cognitivo para a divulgação da produção científica. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Alagoas: UFAL, 2010.

PIMENTA, Rodolfo Maia. **Programa de rádio-documentário: Conhecendo a Intercampus**. (TCC) Curso de Comunicação Social – habilitação radialismo. João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/ UFPB, 2010. (CD de áudio e arquivo de texto)

PRATA, Nair. **Webrádio**: novos gêneros, novas formas de interação. Belo Horizonte, Faculdade de Letras UFMG, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/AIRR-7DDJD8/1/nair_prata_tese.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2010.

SANTOS, Luiz Cláudio Moreira dos. Projeto Web Rádio Intercampus - PROBEX. **Relatório individual**. João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/ UFPB, 2009. 1 arquivo de texto.

SILVA, Giorgia Kelsen Cruz e. **Tendências do rádio na internet**. Universidade Federal da Paraíba. Curso de Comunicação Social. Monografia, 2003.

SOARES, Cybele C. Santos do Couto. **Relatório de produção núcleo de jornalismo Intercampus UFPB**. João Pessoa: DECOMTUR/CCHLA/ UFPB, 2009. 1 arquivo de texto.

SOARES, Cybele; Thalyta, COSTA; Norma, MEIRELES. Web Rádio Intercampus UFPB e um Novo Rumo das Práticas Acadêmicas. In: **ANAIS** do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009, Curitiba. São Paulo: Intercom, 2009. CD-ROM

SOARES, Cybele Catarina Santos do Couto; SANTOS, Luiz Cláudio Moreira do; MEIRELES, Norma. Web Rádio Intercampus: a Fase de Testes. **ANAIS** ENEX 2009. João Pessoa: PRAC/UFPB, 2009. CD-ROM

SOUSA, Moacir Barbosa de. Panorama do rádio em João Pessoa. In: PRATA, Nair (org). **Panorama do rádio no Brasil**. v.1. Florianópolis: Insular, 2011. p.257-270

TRIGO-DE-SOUZA. Lígia Maria. Rádio & internet: o porquê do sucesso desse casamento. In: BARBOSAFILHO, A; PIOVESAN, A; BENTON, R (orgs). **Rádio**. Sintonia do futuro. São Paulo: Paulinas, 2004.